

# CDS contra evento da Universidade de Coimbra sobre relações não-monogâmicas. “Uma afronta a todos os portugueses”

[observador.pt/2022/01/19/cds-contra-evento-da-universidade-de-coimbra-sobre-relacoes-nao-monogamicas-uma-afronta-a-todos-os-portugueses](https://observador.pt/2022/01/19/cds-contra-evento-da-universidade-de-coimbra-sobre-relacoes-nao-monogamicas-uma-afronta-a-todos-os-portugueses)



Num discurso num jantar em Albufeira, para uma plateia de cerca de 115 pessoas (números da organização), Francisco Rodrigues dos Santos apontou o dedo a um cartaz a anunciar — “pomposamente”, nas palavras do líder do CDS — um evento do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Mal Rodrigues dos Santos disse o título — “Reflexões não-monogâmicas e porquê a família dever acabar” — ouviram-se risos na plateia e até um “Oh my God [Ó meu Deus]”.



“Eventos destes, promovidos com dinheiro dos nossos contribuintes são uma afronta a todos os portugueses. Nem as universidades são acampamentos de verão do Bloco de Esquerda, nem o dinheiro dos impostos dos portugueses deve servir para promover a destruição” da família, defendeu, enquanto era efusivamente aplaudido.

“**Estas ideias não passarão e não terão lugar no ensino público em Portugal**“, acrescentou ainda, entre aplausos, lembrando que o CDS é “uma direita dos valores, que respeita esses valores conservadores como a família”.

Noutro tópico, sobre o que diz ser o crescimento do partido, o democrata-cristão assegura que, desde que foi eleito presidente do CDS, e “ao contrário daquilo que algumas vezes foi veiculado criando uma perceção errada”, o partido “tem crescido ao nível do número de militantes que superam em milhares as saídas que temos tido”. E isso, diz, prova que “é um partido que se vai renovando, vai somando qualidade, atraindo gente com competência”.

## Rodrigues dos Santos usa Neeleman para criticar Costa, o “papão dos empresários”

O ex-acionista da TAP David Neeleman já tinha entrado na campanha eleitoral para contradizer Costa — acusando mesmo o também primeiro-ministro de mentir durante o debate com Rui Rio —, mas o líder do CDS quis esfregar mais sal na ferida. No mesmo discurso, Francisco Rodrigues dos Santos acusou o líder socialista de mostrar “arrogância” para com os empresários e de ser um “papão dos empresários e do investimento estrangeiro em Portugal”.

“Hoje ouvimos o ex acionista da TAP dizer que é um empresário de sucesso, que nenhuma das suas empresas no âmbito da aviação faliu e que António Costa mentiu no debate de ontem ao dizer que se não se nacionalizasse a TAP era negócio mais do que ruinoso deste

empresário. António Costa, pela forma como tratou Neeleman, demonstra arrogância com que trata os empresários”, começou por apontar.

Segundo Rodrigues dos Santos, enquanto “toda a Europa se preocupa em tornar os seus países atrativos para a captação e investimento estrangeiro”, António Costa “afigura-se em Portugal como o papão dos empresários e do investimento estrangeiro em Portugal, agredindo e ofendendo aqueles que podem de facto colocar a nossa economia a mexer”.

Por isso, considera, Costa “deve pedir desculpa aos empresários porque eles sim são o motor da nossa economia”. E, por outro lado, deve “pedir desculpa a todos os portugueses porque o negócio da TAP foi ruinoso”.